

Aula 03 - 2020-2030: o Decênio Crucial

Beatriz Celante Vicentr - RA:194568

August 2019

Desde meados dos anos 80, é consenso da comunidade científica que as mudanças climáticas que ocorrem hoje em dia advém de causas antropogênicas. Apesar de fora da academia ainda termos muito debate sobre o tema, a afirmação de que o aquecimento global do jeito que ocorre hoje em dia é cíclico e próprio do planeta, é infundada, já que os dados comprovam que a cada década desde a de 1970 foi claramente mais quente do que a antecedente. (Climate Change: A Summary of the Science, Royal Academy, 2010). Também de acordo com o NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), 20 dos últimos 22 anos foram os mais quentes dos registros históricos desde 1880 e os anos de 2014-2019 foram os seis anos mais quentes da história dos registros.

Dadas evidências de que o planeta está aquecendo cada vez mais ano após ano, alguns resultados podem ser inferidos: com a Terra cada vez mais quente, há um aumento no derretimento das geleiras, consequentemente aumento do nível dos mares (4.4 mm/ano entre 2010-2015 - <http://climateadaptation.hawaii.gov/sea-level-rise/>). Esse aumento pode causar inundações em cidades litorâneas, o que é um problema ainda maior dado que muitas metrópoles e usinas nucleares (Como Agra I e Angra II) se encontram à beira mar. As usinas são projetadas para aguentar até certo nível de aumento do mar, mas se continuarmos no ritmo em que estamos, há sérios riscos da estrutura não aguentar os impactos. Além de prejudicar usinas, essas inundações ainda são prejudiciais para portos, que também não têm uma estrutura adequada para um aumento tão significativo no nível do mar.

Outro aspecto negativo da mudança que o ser humano está causando é na natureza. O maior levantamento global de plantas com sementes revela uma taxa alarmante de extinção, 3 espécies extintas por ano, uma taxa 500 vezes maior do que a taxa de base. Como se não fosse suficiente, hoje em dia 25% dos mamíferos estão em extinção. Nos mares a situação não é diferente, há anos tempos problemas com recifes de corais, e previsões para daqui 50 anos indicam que deve haver mais plástico do que peixes nos mares.

Entramos em um problema tão grande, que se daqui há 10 anos estivermos em uma taxa de emissão de carbono negativa, ou seja, recolhendo carbono da atmosfera, ainda teremos por ano uma taxa de aumento de 1.5°C. Os próximos 10 anos são decisivos para decidir o futuro da humanidade, já que todas as previsões indicam que o futuro não vai ser um lugar melhor. Há algumas atitudes que podemos tomar para que as piores previsões não sejam concretizadas, e essas atitudes são:

- Diminuição da desigualdade
- Desmatamento zero, reflorestamento (Acordo de Paris) e proteção da biodiversidade
- Diminuição drástica da dieta carnívora
- Avaliar as alternativas políticas em função dessa emergência climática

Ainda temos tempo para evitar um desastre total, porém as mudanças antropológicas foram tão profundas que todas as perspectivas que tínhamos de um futuro melhor já não são reais. A luta hoje em dia é para que tenhamos um futuro.